

## **CARACTERIZAÇÃO MORFO-CULTURAL DE FUNGOS OBTIDOS DE MANCHAS DE HELMINTOSPORIOSE EM MILHO EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA**

Área: Ciências Agrárias - Agronomia

Sara Ferreira dos Santos

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

saraferreirabio@gmail.com

Marcelo Vivas

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

vivas@uenf.br

Samila Barbosa Miranda

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

samila-barbosa@hotmail.com

Bárbara Leoncio de Souza Silva

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

barbaraleonsil@gmail.com

Jhean Torres Leite

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

torresjhean@gmail.com

**Resumo:** As manchas foliares de helmintosporiose (*Exserohilum turcicum* e *Bipolaris maydis*) são uma das principais doenças foliares da cultura do milho. Neste trabalho, caracterizaram-se 10 isolados obtidos em manchas foliares de helmintosporiose em três meios de cultura: Batata Dextrose Agar (BDA), Feijão Agar (FA) e Folha de Milho Agar (FMA). Para tal, instalou-se *in vitro*, experimento em bloco casualizado com quatro repetições, em que se caracterizou a morfologia das culturas e do conídio, bem como se avaliou o crescimento micelial e esporulação. O crescimento micelial foi avaliado pela medição, após 10 dias, do diâmetro da colônia em dois sentidos diametralmente opostos, com auxílio de uma régua milimétrica. A capacidade de esporulação foi avaliada no décimo dia, no qual foi obtida uma suspensão de esporos, adicionando-se 10 ml de água destilada esterilizada em cada placa. Uma alíquota de 10 µl foi retirada para quantificação em câmara de Neubauer. Os dados quantitativos foram submetidos à análise de variância e teste de média. Foram observadas diferenças na morfologia das colônias e dos conídios dos isolados sendo possível distinguir as espécies *E. turcicum* e *B. maydis*. O meio de BDA e FA, embora não tenham favorecido o crescimento micelial do fungo, proporcionou maiores médias de esporulação, sendo, portanto, indicados para produção de inóculo. Observou-se também que os isolados de *B. maydis* produziram conídios em maior quantidade, se comparados aos isolados de *E. turcicum*. Os resultados obtidos até o presente momento permitem inferir que há pouca variação morfo-cultural destes isolados dentro das espécies identificadas, entretanto, um número maior de isolados seria necessário, a fim de que se possa confirmar tal suposição.

**Palavras-Chave:** *Bipolaris Maydis*. *Exserohilum Turcicum*. Zea Mays.